

Por que economistas, contadores e administradores de empresas, na sua maioria, não são ricos

Procuro responder esta pergunta em um dos capítulos do livro “O mensageiro da liberdade”. Aqui, quero apresentar dois argumentos: 1) o problema da mentalidade do estudante e 2) o objetivo desses cursos, que está ligado ao primeiro problema.

Sobre mentalidade, evidentemente que não é exclusividade desses estudantes, mas a maioria de nós cresceu sendo estimulado a ser um trabalhador de empresa, autônomo ou funcionário público. Rara é a pessoa que tenha sido estimulada ao empreendedorismo e à independência financeira. Claro que não podemos desprezar o fato de que existem inúmeras ocupações fantásticas na vida que vão além dessas, como as ligadas ao esporte e à arte, por exemplo, mas não é disso que trato aqui.

Quero dizer que nossa mente é estimulada para que sejamos um trabalhador para um empreendedor, o que não seria um problema se, pelo menos, fôssemos estimulados à poupança de investimento que, cedo ou tarde, também nos leva à riqueza. Um parêntese interessante: você vai ouvir aulas em que um professor de instituição privada critica o empreendedor mesmo trabalhando para um. Apresenta-se, inclusive, como superior a ele do ponto de vista do intelecto. Claro, como nunca esteve do outro lado, não tem em conta que tudo é uma questão de apelo emocional, disposição mental e características emocionais desenvolvidas, e não se trata de quem é mais ou menos inteligente do ponto de vista do que a sociedade considera ser inteligente.

O caso é que esse estímulo de ser um trabalhador para um empreendedor faz do estudante alguém que absorverá todos os conteúdos com afinco para ser o melhor

que puder na organização pequena ou grande da qual vier a fazer parte.

Com relação ao segundo ponto, sabemos que também o objetivo desses cursos é o de formar trabalhadores para organizações públicas e privadas, não empreendedores.

Quantas e quantas universidades são pólos de pesquisas para o governo e para consultorias de empresas privadas. Sua produção de estudos, relatórios e análises é feita para servir de instrumento para os funcionários, que são os alunos do curso, utilizarem no dia a dia.

Uma coisa que você deve ter em conta é que deve buscar aprendizagem das pessoas que conseguiram o sucesso financeiro, e não das que falam ou ensinam como teóricos. Não aposte sua vida em teorias de quem nunca realizou nada. Lembre-se de que a maioria dos professores dessas instituições jamais abriu um negócio, alguns até podem estar arruinados financeiramente, e não serão eles que poderão levá-lo ao pódio do sucesso.

Espero não ser deselegante com tal afirmação, mas, quando se trata de nosso futuro, de nossas realizações e de nosso desejo de fazer as coisas para que consigamos nossa meta financeira, não podemos continuar mentindo, principalmente para nós.

Não espero esgotar a discussão com essas poucas linhas, mas apenas lembrá-lo de que estudar esses cursos não vai levá-lo à riqueza. Aliás, se conhecer sobre o assunto dinheiro fosse suficiente para isso, analistas financeiros e gerentes de bancos seriam milionários. Mas olhe ao seu redor e responda o que você vê.

Conseguir a riqueza e tornar-se milionário é uma questão de mudança de disposição mental, de adquirir hábitos, pensamentos e atitudes de pessoas ricas, cujos resultados demonstram que o que dizem é correto. É preciso ouvir essas pessoas sobre o mundo do dinheiro.

Por último, economia, administração de empresas e contabilidade são cursos formatados dentro de uma econometria, misturada com fantasias ou delírios, e enviesadas por uma ótica em que o Estado é visto como o agente econômico.

E, não: pessoas em ação não podem ser representadas em gráficos, nem em modelos matemáticos e, finalmente, você deve ver a si mesmo como o agente econômico e o mercado são as pessoas, que têm interesses, que demandam produtos e serviços, e é essa inter-relação que faz a economia verdadeira girar, conforme bem aprendemos com a leitura dos economistas austríacos. O Estado é o causador das crises econômicas, isso sim, e o elemento que vicia o jogo e distorce tudo.

Quer enriquecer, aprenda com os mestres que já conseguiram isso.

www.institutoliberalidadeindividual.com